

INEM vai ter instalações criadas de raiz na “cidadela” de proteção e segurança do Algarve

11 de Maio, 2018

A Câmara Municipal de Loulé e o Instituto de Emergência Médica (INEM) celebraram, no dia 9 de maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um contrato de cooperação que permitirá construir na cidade de Loulé as novas instalações deste instituto na região.

O edifício, criado de raiz, irá localizar-se numa zona central, naquela que é já designada como a “cidadela” de proteção e segurança do Algarve, onde se encontram outros equipamentos como o Quartel de Bombeiros Municipais, o Heliporto, onde está em permanência o helicóptero do INEM, e as futuras instalações do CDOS – Comando Operacional de Operações de Socorro de Faro da Autoridade Nacional da Proteção Civil.

Estas instalações irão servir todo o Algarve, contribuindo para que o INEM possa “satisfazer as suas necessidades e cumprir a sua missão com mais eficácia, nomeadamente garantir a assistência adequada às vítimas de acidente e doença súbita e, enquanto agente de proteção civil, poder ter melhores condições para garantir o socorro e assistência às populações em caso de necessidade”, como explicou Luís Meira, presidente do conselho diretivo do INEM.

O responsável anunciou que, com a criação destas instalações, pretende-se reativar a delegação do INEM que há uns anos atrás funcionou na região, faltando apenas para tal uma alteração estatutária. “Estamos focados em garantir que a operacionalidade volte a ser a mesma de há alguns anos, nomeadamente com a reativação do Centro de Formação de Faro e com a dotação do Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) de todas as capacidades que temos no Porto, em Coimbra e Lisboa”, frisou Luís Meira.

Já Vítor Aleixo, presidente da Câmara Municipal de Loulé, salientou a importância deste contrato de cooperação interadministrativa no contexto regional. “O Município de Loulé dá, assim, um contributo para a reabilitação de um dos serviços fundamentais da órbita do Serviço Nacional de Saúde no Algarve”, considerou o autarca.

Após a celebração deste contrato de cooperação, irá desenvolver-se o projeto do edifício. Tal como está protocolado, as instalações entrarão em funcionamento até ao final de 2020. O valor previsto com o projeto de execução, a empreitada e a sua fiscalização rondará os 1.5000.000,00 euros.